ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 6 de Dezembro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 238

PRO' CONSTITUINTE

SIDONIO J. GONÇALVES

São Paulo, sempre São Paulo!

Não sabemos de outros Estados nossos, que se exornem de previlegio semelhante ao de São Paulo, nucleo, conjuntamente, das tradições e do futuro. Aqui se memoram, por completo, aos olhos do coração, os fastos todos do Brasil; e com o presagiar fagueiro do porvir, em que o surto surprehendente do presente nos enleva, se funde mirificamente o cantar da epopéa do passado, capaz da tuba épica.

Foi aqui que teve o seu fóco o maior irradiar da força expansiva desenvolvida primitivamente na elaboração da nossa nacionalidade e na constituição da nossa grandeza territorial. E a actividade, a riqueza, o gosto, em pouco tempo, metamorphosearam num grande theatro de vida intensa o modesto nucleo administrativo e estudioso de outr'ora, o qual, como certas bellezas favorecidas do céu, cujo semblante guarda em todas as idades vestigios sorridentes da mininez, ainda guarda e guardará sempre os formosos traços da pujante antiguidade.

Não fôra o valor e o arrojo dos nossos bandeirantes, e a costa do Brasil ao sul de Paranaguá seria hespanhola, hespanhoes seriam os sertões de Matto Grosso e Goyaz, outro povo occuparia as nossas melhores zonas, respiraria os nossos ares mais benignos, cultivaria a nossas mais desejadas terras: o genio paulista deu ao Brasil a sua forma e articulou a primeira affirmação da nossa individualidade, creando a geographia patria.

Não fôra a innocencia politica daquellas eras, e teriamos visto, já em 1641 e com Amador Bueno da Ribeira, surgir nos campos de Piratininga e muito antes do movimento emancipador nas provincias hespanholas e inglezas, o primeiro Estado independente do hemispherio americano. Mas aos paulistas de 1641, cento e cincoenta annos antes da conjuração mineira, quasi cento e ointenta primeiro que a revolução pernambucana, se deve a iniciativa da autonomia patria, da independencia que a honra, a prudencia ou abnegação de um vassalo fiel baldaram.

Nòs, os paulistas, com justiça e a mais irrefragavel das verdades, podemos e devemos nos ufanar de pioneiros da dilatação territorial da Patria, de pioneiros da emancipação da nossa nacionalidade, pioneiros da riqueza economica do Brasil.

Descendentes desta linhagem heroica, nós não a deshonramos, nem a deshonraremos jamais.

O abençoado torrão bandeirante, que, no inicio do Imperio, deu echos ao "Independencia ou Morte!" e, quando da Velha Republica, acalentou ufano a Constituição de 1894, — na Republica Nova tambem deve, esquecendo tudo o mais, unir se coheso e firme e dar, sempre e por toda a parte, echos ao não menos premente e grandioso brado "Constituinte ou Morte!"

Os paulistas, cuja vida synthetisa em estremecer a patria, viver no trabalho e não perder o ideal, sabem que a Constituinte é, nestes dias, o Evangelho que irrompe sobre a consciencia do paizinteiro, como um toque de clarim, longo, estridente, afflictivo, chamando a campo todos que ainda crêm na Republica, todos os que abominam a força, todos os que detestam as dictaduras, todos os que estremessem a liberdade.

E essa semente fecunda, lançada aos quatro ventos do Brasil unido e forte, já fructifica. Aqui estamos, os paulistas, dispostos em linha, promptos para a batalha, com a Republica nos labios e a patria no coração: seja liberdade, com as suas fulgurações divinas, o nosso guia, na luta que óra se trava pela Constituinte, como aquella estrella, no poema dos "Chatiments":

Debout, vous que dormez! — car celui qui me suit,
Car celui qui m'envoie en avant la première,
C'est l'ange Liberté, c'est le géant Lumière!

A Fonte e a Flôr

«Deixa-me, fonte», dizia
A flor, tonta de terror,
E a fonte, sonora e fria,
Cantava, levando a flor.

«Deixa-me, deixa-me, fonte!»
Dizia a flor a chorar;
«Eu fui nascida no monte ...
Não me leves para o mar.»

E a fonte rapida e fria,
Com um sorriso zombador,
Por sobre a areia corria,
Corria, levando a flor.

«Ai, balanços do meu galho
Balanços do berço meu!
Ai claras gottas de orvalho
Cahidas do azul do céu!»

Chorava a flor, e gemia,
Branca, branca de terror,
E a fonte, sonora e fria,
Rolava, levando a flor.

Adeus, sombras das ramadas,
Cantigas do rouxinol!
Ai festas das madrugadas
Bonança do pôr do sol!

«Caricias das brisas leves,
Que abrem rasgões de neve...
Fonte, fonte, não me leves,
Não me leves para o mar...»

VICENTE DE CARVALHO.

No «Bar São José»

O sr. Arsenio De Conti, conhecido industrial, acaba de adquirir uma esplendida machina, (grande formato), de fabricar sorvetes e gelo, installando-a no Bar S. José, de propriedade dos srs. Almerindo & Silveira.

Hoje deverá ser inaugurada a nova sorveteria.

GAZETA DE AGUDOS

Communicamos aos nossos bondosos assignantes, que as suas assignaturas vencem no dia 31 do corrente mez de Dezembro, e que no proximo mez de Janeiro de 1932 iniciaremos o recebimento das mesmas.

RESUMO DA HISTORIA DA DEFESA DO CAFE'

Recebemos na semana finda, pelo que muito gratos ficamos, um folhetim do «Resumo da Historia da Defesa do Café» desde 1906 até hoje, trabalho esse da autoria do benemerito Commendador Antonio José Leite.

Dado o valor de tão importante escripto, passamos adeante a transcrever o seu preambulo:

PREAMBULO

«Chegou a hora patriotica de cada um dizer o que sabe e pensa a respeito da nossa situação economica e financeira.

O processo de resolvel-a pela solução natural, além de deshumano, é irresoluvel.

Sem a suppressão de uma safra de café Brasil, o stock não diminue, e, não diminuindo, o equilibrio não se estabelece. Por consequencia, não se estabelecendo o equilibrio, a procura se desproporciona.

Com a supressão, ao contrario, a execução do problema resolve a crise, extingue a broca, e normaliza a nossa situação economica e financeira.

Certo de que estou certo, sem exaggero nem optimismo, invoco o futuro para testemunha do que hora affirmo.

Incluindo esta explicação no meu manifesto, nutro esperança de que ella será bem acolhida, assim como, a suggestão para solução do problema pela suppressão.

Para frente Brasileiros, TERRA RICA, POVO RICO. Produzir para vender e não para destruir.»

S. Paulo, 26-10-1931.

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

Meditação

Esperança velha e encanto sempre novo para nós, pobres mortaes, isso de contemplar o céu estrellado e pagar de quando em vez, o tributo da admiração a que fazem sempre jús as maravilhas do firmamento!

Por sobre os paramos atmospphericos em cujo seio grandioso e terno respira o nosso viver, alarga-se a immensidade do céu azul superno, por onde se entreluz o manto cambiante dos astros, de onde se despega a purpura doirada de arreboes desconhecidos, onde a imagem triste e merencorea da flor luminosa da noite, a formosa magnolia celeste, descerra as suas petalas de prata. E' lá que abrem os olhos do infinito, e respiram as montanhas do além.

Pensar que não foi sómente o acaso que fez aquelles doces raios que partem de cada astro e vêm até nós, á maneira de nostalgicas emanações de um mundo distante; e que essas maravilhas todas têm o fim sublime de semear em nossos corações a fé e a esperança, além daquelle saltitante brilho com que as estrellas parecem querer chamar a nossa attenção!...

Tornamo-nos, nessas nossas fagueiras meditações nucturnas, espectadores ephemeros duma scena eterna: o homem ergue os olhos, momentaneamente, aos cèus, e os inclue no coração e na alma, eternamente. Porque, nesses instantes grandiosos em que contemplamos o constellado céu que nos cobre, de todos aquelles scintillantes pontinhos, de todos aquelles confins do universo, um raio consolador parte de cada mundo e nos vem ferir a mente, annunciando que existe um liame divino entre o infinito e nós, e que o nosso futuro se resume na eternidade do além — o espaço e o tempo onde reside o Creador dessas mesmas maravilhas.

Esperança velha e encanto sempre novo para nós, bem fadados mortaes, isso de contemplar o céu mirifico de uma noite estrellada, e pagar, de quando em vez, o inelludivel tributo da meditação esperançosa num Deus, *que necessariamente existe!*

«Quand la vie est mauvaise, on la rêve meilleure.
Les yeux en pleurs au ciel se lèvent à toute heure;
L'espoir vers Dieu se tourne et Dieu l'entend crier.
Laissez tout ce qui pleure Prier!
C'est pour renaître ailleurs qu'ici bas on soccombe.
Tout ce qui toubillone apartient à la tombe;
Il faut dans le grand tout tôt ou tard s'absorber.
Laissez tout ce qui tombe
Tomber!»

REVOLTAIRE.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Cyro Natalino de Oliveira

Cirurgia ocular - Optica — Exames da vista

Tratamento do Trachoma e de suas complicações

Rua Antonio Alves, 9-77 (Esq. do Largo do Jardim, sobrado)

BAURÚ — Estado de S. Paulo

Escriptorio

Acha-se completamente installado á rua João Pessôa n. 21 desta cidade, o escriptorio da Companhia Rural São João dos Agudos, ficando assim os socios da importante Companhia agricola com um ponto mais propicio para tratarem dos seus negocios.

TRABALHADORES

Para corte de Angico, precisa-se de qualquer qnantidade.

Bom ordenado — Pagamento semanal

Procurar JOSE' MARQUES em Bom Jardim

Brazilian Warrant Agenci & Finance Company Limited

CAIXA POSTAL, 287 — END. TELEG. «WARRANT»
TELEPHONES 121 E 122

Rua do Commercio, 71 — SANTOS

SECÇÃO COMMISSARIA

Recebemos café a consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis.

Fazemos adeantamentos mediante o recebimento dos conhecimentos de embarque.

Vendemos os cafés de nossos freguezes sempre de accordo com as instrucções recebidas e nos empenhamos vivamente para a melhor collocação possivel.

Tambem recebemos café em consignação em Paranaguá.

Ataliba Fagundes C. Barros

REPRESENTANTE

TELEPHONE, 665 — JAHU'

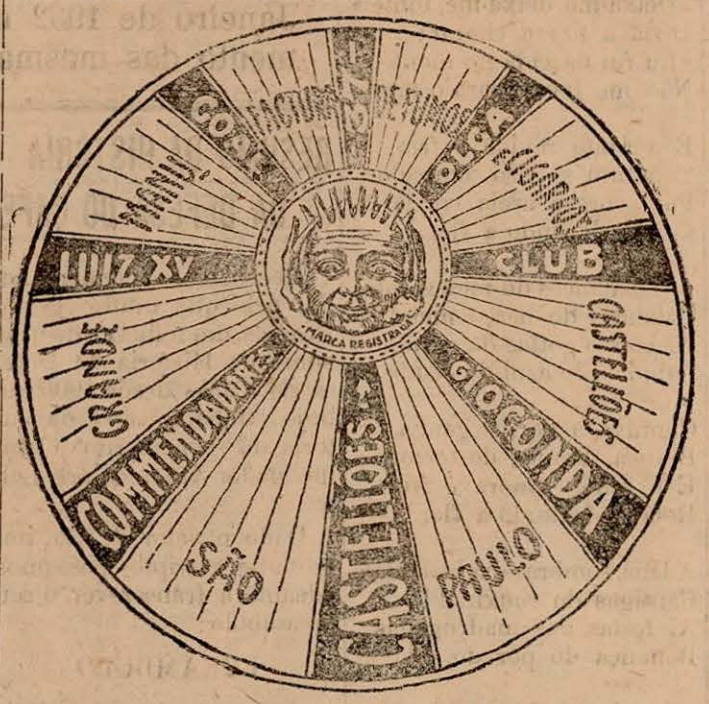
Façam seus impressos nesta Typ

JOSÉ PERSINOTTI

Communica ao povo em geral desta cidade que, executa com perfeição: Soleiras, pedras para lavatorios, degraos, lateraes para escadas, pedras para balcões, pias e tumulos completos em granito, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

AGUDOS — Estado de São Paulo



CASAS SANTA MARIA

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

Productos vendidos directamente da Fabrica ao consumidor

Preços fixos :: Sem concurrencia!

RUA J PESSÔA, 35-A

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS

«A GAZETA»

Communicamos que todos os que nos dignarem com suas assignaturas para 1932, receberão, gratuitamente, nossa folha até 31 de Dezembro do corrente anno.

Tornamos certos os que se interessem que, no prouimo anno, a «Gazeta» será augmentada de mais uma folha supplementar, com secções literarias, sociaes e infantis.

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez-Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

EDITAL

Edital de 1.a praça com o praso de 10 dias

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 23 de Dezembro, do corrente anno, ás 12 e 30 horas, no Forum, sito á Praça Tiradentes desta Cidade, o Official de Justiça que estiver de semana, trará a publico pregão, de primeira praça, venda e arrematacão, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima das respectivas avaliações, os bens abaixo descriptos, penhorados a Salvador Piza Filho no executivo cambial que lhe move José Salmen, a saber: Uma egua, puro sangue, alasã, frente aberta, de nome Sacarina, avaliada por 1:500$000: Uma egua puro sangue, saina, de nome Sibilante, avaliada por 1:500$000; Uma egua puro sangue, saina, de nome Parezina, avaliada por . . . . 1:500$000; Uma egua saina, puro sangue de nome Alegria, avaliada por 1:500$000; Um potro, puro sangue Alazão, de nome Bambambam, avaliado por . . . 2:000$000; Um potro puro sangue, saina, de um anno e meio, de nome Calhambeque, avaliado por 2:000$000; Uma potranca, puro sangue, saina, de nome Fusalquar, de um anno e meio, avaliada por 1:000$000. Sommando as parcellas supra a quantia de onze contos de reis (11:000$000). Os bens acima mencionados acham-se na Fazenda Santa Rita, deste municipio, de propriedade do executado, onde poderão ser examinados. E assim serão ditos bens levados á praça e arrematados por quem mais der e maior lanço oferecer acima das respectivas avaliações. Não existe onus real, recurso ou defeza pendente de decisão sobre os mesmos bens. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital e outros de igual teor, que vae afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Agudos, aos 3 de Dezembro de 1931. Eu, Aleides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes. (Legalmente Sellado) Conferido. O Escrivão:

A. Rocha.

Dra. Neemy V. Rocha
No Rio Grande do Sul

Attesto que o preparado Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico chimico João Silva Silveira, é um optimo depurativo, que teuho usado na minha clinica, com resultados satisfactorios, nas affecções de origem syphilitica.

Porto Alegre, 8 de Agosto de 1918.
(Rio Grande do Sul.)

Dra. Neemy Valle Rocha.

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

Folhinhas para 1932!
Na Typographia da GAZETA E AGUDOS

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN
AGENCIA FORD
AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Vinho Creosotado
do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

CARTÕES POSTAES — Bellissimo e modernos — a Livraria da Gazeta acaba de receber um grande sortimento.

Sementes Novas de HORTALIÇAS
Já chegaram e acham-se à venda na Livraria da «Gazeta» — PREÇO MINIMO.

VINGANÇA

EXTRAHIDO DA «DOR E A TERNURA»

JOÃO GRAVE

(*CONTINUAÇÃO*)

Só algumas semanas volvidas consentira em reatar o derriço, que nunca mais readquirira a intimidade antiga. A cachopa, tendo perdido, talvez, a confiança nêle, desinteressara-se a pouco e pouco daquele amor, que por fim cortou por completo.

— E' melhor acabarmos esta conversa, que já vai demorada — declarara-lhe Rosária uma noite, ao falar-lhe da janela do celeiro.

— E porquê não me dizes? — atalhara Daniel, num sobressalto.

— Meu pai repara e eu não quero ir contra a vontade dêle.

— Mas não reparou até agora... — gaguejou Daniel, hesitante.

— Reparou sempre. Eu é que abusei!... Epara que é que andamos aqui a perder tempo? A ti não te faltarão por aí conversadas melhores do que eu...

— Não quero as outras. Só te quero a ti acudiu Daniel

— Não penso em casar-me... Vai, vai!... O que há-de fazer-se ámanhã, faça-se hoje!

E fechara a janela, retirando-se. Daí em diante, evitava-o constantemente, até que Daniel, por orgulho, resolveu não se rebaixar mais, fingindo esquecê-la mas roendo-se interiormente, por a ter perdido — tanto a ela como ao que viria a caber-lhe. Pois senhores, passante meio ano, já ela falava ás escâncaras com o Martinho, que tinha a única prenda de ser bom tangedor de harmónica, e com êle casou. Por sinal que o pai de Rosária o velho Januario, morria quási em seguida, herdando a filha a sua avultada parte.

— E' um pôço de sorte, o alma de chicharro. Até o sogro foi mais depressapara a cova, só para ajudá-lo! — explicava irónicamente o Daniel aos amigos, para o achincalhar.

— Canta, canta! — exclamava Martinho com ar sorridente, se o informavam dêstes desabafos. — Onde te dói sei eu!...

Mas, não era só isto! Desde a hora da sua união com Rosária, nunca mais êle deixara de o ofender com o espectáculo deprimente que não findava. A mulher dava-lhe filhos sádios que seriam, mais tarde, infatigáveis cultivadores da gleba, acrescentando o casal; os seus negócios, contráriamente aos de Daniel, iam sempre por bom caminho; não entrava a doença no seu lar nem o andaço maligno com os seus gados; uns anos pelos outros, aferrolhava constantemente; a sua casa desenvolvia-se sem descanço; a moléstia que destruía as searas dos outros, poupava as dêle. Martinho era, enfim, o menino bonito, o benjamim da Sorte, que não queria mais ninguém feliz naquele logar. Tôda esta superioridade esmagava Daniel e excitava mais e mais a sua maldade, a pontos de lhe apetecer, muitas vezes atirar-se a Martinho com unhas e dentes, ao cruzar com êle pelos atalhos rurais, na lida, campestre, e mordê-lo.

— O estupor! Só abri-lo de alto a baixo, como a porco!

Ah! nunca lhe desculparia êstes véxames, cem anos que vivesse — pensava Daniel, recosendo a sua vingança ao fogo dum rancor permanente que o desvairava.

— Se me vê, o troca-tintas, fingindo que nem sequer repara em mim e me dá atenção, parece dizer-me — escuta: eu sou isto, tenho mundos e fundos, arribanas, aidos, vessadas, vinhas, pinheirais, bouças de castanheiros; tu és um pelitrapo, não tens de teu terra em que se possa abrir a cova para te enterrar. Quiseste Rosária, e sou eu que me gozo com ela. Pensaste em abastanças, e sou eu que as tenho, emquanto tu fossas a terra, sem lograres tirar o pé do lameiro...

E não estoira, a bisarma! — rugia Daniel de má sombra. Ah! um dia, um dia, largará o capital e os juros!...

IV

O drama daquela desventura sentimental, que se agravara constantemente com o rodar do tempo, havia de ter um desenlace, tanto se intensificara no espírito de Daniel, transformando-se numa idéa fixa, numa obcecação quási dolorosa. Havia muito que a scena final se elaborava no cérebro do campónio rude: e, se ainda não fôra posta em prática, devia-se isso a circunstância dêle pretender ocultar a mão com que fizesse o mal, não fôssem corta-lha, ou de se não ter dado ainda o facto que o incitasse. Tencionava esconder-se, através de tudo, na hora oportuna, para depois poder rir-se a coberto de toda a punição e deleitar-se com a sua façanha. Deixar se apanhar na rêde da justiça, isso mais de vagar. Daria grande prazer ao seu inimigo, se o mandassem pela barra fora, para o degrêdo, num cavalinho de pau, ou se lhe tirassem os ossos a uma cadeia para aí lhe apodrecer a carcassa. Nada! Obraria, no momento próprio, com tino e pelo seguro. Só faltava qualquer provocação nova de Martinho que lhe espicaçasse a coragem. Até lá, esperaria...

Continuação no proximo numero

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 6 DE DEZEMBRO DE1931 | NUM. 238

NOTAS

Notaveis são as coincidencias ultimamente consignadas no ramerrão diuturno que cahe sob as vistas de todo e qualquer observador destas brasilicas paragens.

Quasi no mesmo dia, por exemplo, em que o capitão João Alberto, em entrevista concedida ao vespertino »Globo», tecia lôas e mais lôas á pujante administração dos *tenentes*, achando que elles «todos têm se desempenhado muito bem», o cidadão interventor militar que, para felicidade nossa, dirige hoje o Estado de São Paulo, revela taes qualidades de estadista, que é lamentavel não se tenha sobre delle focalizado com mais intensidade a opinião publica.

De facto, banir o aristocratico *v. excia.*. etc., legalizar e erigir em profissão respeitavel a mendicancia, como que jogando ao lixo o capitulo XII do Codigo Penal, são actos de uma administração de *mão cheia*, e dignos de figurar em *garrafaes* letras nas paginas da Historia, que um dia ha de fazer justiça ao capitão João Alberto e ao cidadão Rabello.

*

Outra coincidencia tambem notavel é de, justamente quando o povo deseja pela tarde fazer o seu *footing* pelas calçadas das principaes ruas desta cidade de Agudos, encontrar tudo atravancado de creanças e mesmo *marmanjos* que jogam futebol ou brincam de *cabra-cega*, de *lordes* e mais *lordes* que commodamente assentados em cadeiras ou poltronas macias, fazem o seu serão vespertino e nocturno, como si o *passeio publico fosse uma privada sala* de visitas.

Mais um pouco de caridade e condescendencia para com aquelles que tambem desejam gosar essas lindas tardes de verão da nossa terrinha, isso é coisa que a todos ficaria muito bem!

Ao menos deixem livre a metade da larga calçada publica que temos a dita de possuir, e não as atravanquem por completo, egoisticamente, pois andar pelo meio da rua é muito perigoso e os autos na desenfreada carreira não têm contemplação para com quem quer que lhes cahia sob as unhas.

*

Ha mais uma tristes coincidencia.

A nossa policia escolheu as duas ultimas quintas-feiras, para nellas celebrizar-se com as proezas que ultimamente encetou nestas plagas.

Foi na penultima quinta-feira, ás 5 ou 6 horas da tarde, que presenciamos a prisão injusta de um humilde e desprotegido roceiro, o qual, embora não estivesse bebedo, curtiu vinte e quatro horas de cadeia, unicamente porque cahiu do cavallo ou mula em que ia montar; e nesse mesmo dia e hora, quasi no mesmo logar e bem nas barbas da policia, um verdadeiro bebedo, bem *emborrachado* (não pela policia), desafiava as leis da gravidade e todo o mundo, com palavrões capazes de chamar a *grade* e a *borracha* policial para quem não fosse elle, pois esse felisardo não foi incommodado pelos representantes da lei.

E na quinta-feira passada, quando terminou a funcção cinematographica do dia, o povo que sahia do Theatro São Paulo, pôde dantescamente deliciar-se com os gritos e os berros afflitivos de alguem que estava sendo tremendamente batido pela *borracha* da nossa cadeia publica.

Estamos na Africa ou estamos na China?!

VARIAS

Curso Commercial

Estamos seguramente informados de que, no proximo anno, teremos nesta cidade, além do Gymnasio e da Escola Normal que muito honram os nossos foros de cidade illustrada e culta, um bem montado e legal Curso Commercial, para a formação de guarda-livros e contadores.

Será esse curso norteado pelo actual regime federal, a que se devem sujeitar todos os estabelecimentos congeneres da União, e funccionará á noite, para bem e proveito de todos os interessados.

Na cidade

Vindos de São Paulo onde residem, acham-se na cidade o sr. Pedro Caropreso, presidente da Cia. Rural São João dos Agudos, e sua senhora d. Bellinha O. Rocha acompanhada de sua irmã sta. Silvia de Oliveira Rocha.

Gymnasio S. Paulo

Afim de prestarem os devidos exames, seguiram, quarta-feira da semana finda, para São Paulo, em carro reservado da Sorocabana, a turma completa de estudantes do nosso Gymnasio São Paulo.

Aos nossos gymnasianos anguramos boas notas nos exames que vão enfrentar, satisfazendo assim o desejo dos seus paes, dos seus mestres e da «Gazeta de Agudos.»

Egreja Presbyteriana

O Templo Religioso Presbyteriano desta cidade, sob os auspicios do Concilio, para, em o Natal, receber condignamente a todos os crentes em Deus, acha-se adrede preparado.

Todos os que se sintam investidos do espirito Christão, a elle se devem dirigir, porque seja a alma da vida, que o é a da crença verdadeira que inda se não mudará.

Vinde a Deus e Elle vos protegerá!...

Boletim da Camara de Commercio Importador e o papel para a imprensa do interior

Em consequencia de um entendimento da direcção do Escriptorio Marques dos Reis, da cidade de S. Paulo, com a Directoria da Camara de *commercio* Importador, o boletim desta, que, diariamente, começará circular ainda este mez, irá fazer uma campanha tenaz em favor do uso do papel com marca d'agua pela imprensa do interior. Conseguindo isto a resma de papel C. P. que hoje vendida ao preço de 27$000 poderá custar 20$000 e o papel Germania em vez de custar 20$000 ficará por 15$000. Além disso os jornaes terão a vantagem de usar um excellente papel fabricado no extrangeiro, muito mais incorpado e sem aspereza do papel nacional actualmente usado. O E. M. R., pelo seu director, está empenhado em obter do Governo Federal todas as facilidades afim da imprensa do interior gozar das mesmas vantagens que favorecem a Imprensa da Capital no consumo de papel.

Donativos

Communicou-nos o sr. Lindolpho Leite de Mattos, thesoureiro do Hospital desta cidade, que recebeu para aquella casa de caridade os seguintes donativos:

Do sr. Fausto Guimarães, fazendeiro neste municipio a quantia de 450$000, e da exma. sra. d. Affonsina Rocha a quantia de 100$000.

Por esse benemerito gesto de caridades dos exmos. sr. e sra., penhoradamente lhes agradece a Directoria do Hospital.

Regressos

De regresso da cidade de São Roque, onde fôra afim de passar uma temporada em companhia de seu filho José, acha se novamente residindo nesta cidade o nosso amigo e assignante sr. José Furlani, bem como sua exma. familia.

—Regressou de S. Paulo onde fôra afim de tratar de assumpto de sua profissão, o nosso amigo e collaborador prof. Francisco Alves Brisola.

Retreta

Hoje, á tarde, caso o tempo o permitir, a corporação musical «Lyra Municipal» actualmente sob a regencia de um dos seus componentes o sr. João Andreotti nos diliciará com o seguinte programma:

I PARTE

Major Gasparino de Quadros—«Dobrado»—por Laurindo de Carvalho Louro.

«A Gazeta de Agudos» Sonatina—por Laurindo de Carvalho Louro.

Amour Et Printemps — Valsa.

II PARTE

E' na Piririca — Maxixe.

Lagran Via Coroj — Mazurka de los Marineritos.

Alvorada de Gloria—Marcha— por Zequinha de Abreu.

A Alliança Liberal resurgiu para enfrentar os inimigos da Constituinte

Está inteiramente ressurrecta a Alliança Liberal. Os politicos, ante as attitudes dos militares, principalmente dos Srs. Góes Monteiro e João Alberto, resolveram agir fortemente e aproveitaram o discurso do sr. João Neves para incentivar a campanha em prol da Constituinte. A campanha néo-liberal terá novamente como chefe o sr. Antonio Carlos, que não acceitou nenhum cargo politico desde o anno passado para ter mais força moral na hora da luta. O afastamento systematico dos politicos que fizeram a campanha da Alliança Liberal foi uma inhabilidade do sr. Oswaldo Aranha. Os srs. Seabra, Tavares Cavalcanti, Bergamini, Pires Rabello, emfim todos os politicos que não são gaúchos foram mais ou menos hostilisados pelo sr. Aranha, que sempre *se refere aos mesmos* de maneira a não parecer que os leva em grande conta. Offendidos elles agora se congregam e têm como leader das pregações democraticas o sr. João Neves que se refez bastante, em um anno de afastamento da politica, conseguindo, á custa de sua antiga posição politica e de sua qualidade de gaúcho, ganhar na mais desbragada advocacia administrativa mais de mil contos, transformando-se de uma hora para outra no maior advogado do Rio de Janeiro, maior, bem entendido, nos ordenados mensaes e no vulto pecuniario das causas que defende. Consultor juridico do Banco do Brasil, com dez contos mensaes, advogado do sr. Henrique Lage com outros dez, o sr. João Neves passou a ser no Rio o advogado de partido de quanta casa grande tivesse interesses junto ao Banco do Brasil. Refeito monetariamente em um anno, póde novamente agora vestir-se de destemido liberal e pregar os principios democraticos e a moralidade administrativa.

Os Democraticos preparam um golpe contra o General Miguel Costa?

Amigos do general Miguel Costa não estão vendo com bons olhos a aproximação entre a Legião Revolucionaria e o Partido Democratico. Allegam elles que os democraticos o que pretendem é enfraquecer o prestigio do general, enredando-o nas *complicações* da politica, afim de depois facilmente conseguirem todo o prestigio do Governo Provisorio, despresando então o concurso dos legionarios.

Hadias conversando na Livravi a Academia, o academico Brito Vinna, orador do Centro XI de Agosto e redactor do Diario Nacional, teve esta phrase significativa — Eu penso que os democraticos querem é isso mesmo: — vencer pela manha o Miguel Costa, para depois ficarem senhores do terreno politico. Só assim posso comprehender que o prof. Vicente Rão apoie o general.

Livraria e Typographia

Em virtude de aproximar-se o fim do anno e para bom andamente das nossas transações commerciaes, pedimos aos nossos devedores em atrazo o especial favor de saldarem os seus debitos em nossa casa, durante o corrente mez.

O ESTADO DE S. PAULO

Jornal de maior circulação no Brasil

Assignatura - anno 60$

Semestre 35$

AGENTE REPRESENTANTE NESTA CIDADE

Antonio Cirio de Carvalho

Fabrica de Lacticinios São Luis

O seus distincto proprietario communica aos seu distictos freguezes, que ali diariamente, encontrarão manteiga fresca, cujo preço baixou para 8$000 o kilo.

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos

Escola Normal de Agudos

Resultado dos exames do 1.o Anno Normal

1.a — Maria José Ferreira,	distinção, grau		96
2.a — Odila Propheta,	distinção,	,,	96
3.a — Zulmira Coutinho,	distinção,	,,	93
4.a — Alice Ferreira,	distinção,	,,	91
5.a — Yvonne Carvalho,	distinção,	,,	90
6.a — Isaltina Dias Haggi,	distinção,	,,	87
7.a — Ondina Ayres Freire	plenamente	,,	85
8.a — Ophelia Lopes,	plenamente	,,	74
9.a — Pompeia Pirozzi	,,	,,	73
10.a — Lucia Ayres Freire	,,	,,	70
11.a — *Pedrina de Mello*	,,	,,	70
12.a — Nercides Roswell	,,	,,	67
13.a — Vicentina Magri	,,	,,	63

O director: — *Pe. João B. Aquino.*

EXPEDIENTE

A

«Gazeta de Agudos»

publicase aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

Ao publico e a quem possa interessar

Declaro, para todos os fins que, conforme documentos em meu poder acham-se liquidadas todas as dividas passivas do Fallecido Luiz Caldieri.

Todavia continúo assumindo a responsabilidade por qualquer debito que porventura possa apresentar-se, sendo legal e ralativo á responsabilidade do fallecido; isto perém até o fim do corrente anno de 1931.

Gallia, 29 de Novembro de 1931.

Salvador Moreno Munhoz.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar Manoel Silva e d. Alzira Leão, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 23 anos de idade, ferroviario, natural de Palmeiras, deste Estado, filho legitimo de Manoel Antonio da Silva, já fallecido e d. Ana Francisca de Souza, residente em Palmeiras. Ela com 16 anos de idade, de prendas domesticas natural de Biriguí, deste Estado, filha legitima de Francisco Leão Garcia e d. Maria Dolores Moreno, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusal-o *nos termos* da lei e para fins de direito.

Agudos, 3 de Dezembro de 1931.

O oficial

Alcides de Quadros